RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Missão hercúlea: Dilmar tenta conter crise entre Mauro Mendes e Jayme Campos

Crise no União Brasil

Redação

O Palácio Paiaguás e as bases do União Brasil em Mato Grosso vivem dias de intensa ebulição política. No centro da crise, duas das maiores forças do partido travam um embate público: de um lado, o ex-governador e atual presidente da sigla, Mauro Mendes; do outro, o tradicional clã político liderado pelo senador Jayme Campos.

Para evitar um racha definitivo na legenda, o deputado estadual e secretário-geral do partido, Dilmar Dal Bosco, confirmou em entrevista à imprensa que foi escalado para atuar como o principal articulador da paz.

“Eu estou conversando, é minha função, eu sou secretário do partido e nós estamos falando de duas grandes lideranças dentro do União Brasil. Estamos falando do ex-governador Mauro Mendes, que é o presidente, e estamos falando do senador da República, Jayme Campos”, disse Dal Bosco.

“Tenho que buscar o diálogo, a conversa com eles...não é só eu que estou conversando, mas eu fui a pessoa procurada pelos dois. Tive uma conversa muito boa com o senador Jayme ontem, quatro horas de conversa no escritório dele, também vou me encontrar com o ex-governador Mauro Mendes para ter esse diálogo”, disse.

A missão de Dal Bosco ganhou contornos de urgência após trocas diretas de farpas entre os líderes. Jayme Campos acusou abertamente a atual gestão de transformar o União Brasil em uma legenda "cartorial".

A resposta de Mauro Mendes foi incisiva: o ex-governador subiu o tom, rechaçou as acusações e desafiou o senador a comparar os resultados eleitorais e o crescimento da sigla sob o seu comando com o período em que os Campos controlavam a estrutura partidária.

O pano de fundo da disputa interna envolve o desenho das alianças para a sucessão estadual. O senador exige espaço interno e defende uma candidatura própria do União Brasil ao Governo do Estado. Ele conta com o respaldo do irmão, o deputado Júlio Campos, que criticou publicamente o grupo de Mendes.

O ex-governador e seus aliados mais próximos tendem a apoiar a continuidade do projeto governista em torno da candidatura do atual governador Otaviano Pivetta